



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 46ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de julho de 2019, com início às quatorze horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. - Vereador Josué de Souza: Quero uma questão de ordem, estou vendo os pareceres e preciso fazer aqui agora uma denúncia. Qual que é o parecer aí Vereador? Tem assinatura? Tá, mas eu quero já começar já agora. Eu ia esperar o horário de discutir o projeto e a CCJ hoje não se reuniu de manhã, eu estou aqui desde 15 pras 9, eu cheguei aqui e não houve a reunião da CCJ, porém eu estou vendo o senhor vossa excelência secretário lendo o parecer da CCJ com os votos de cada um e eu estou aqui desde às 9 horas da manhã, 15 pras 9 esperando essa reunião e não teve. O que eu cheguei aqui e deparei foi com os advogados aqui na Câmara nos gabinetes dos vereadores, mas que não houve. Essa comissão inclusive tem uma ata deliberada que disse que teve a reunião da CCJ e não aconteceu, então eu estou achando que esse Vereador aqui está sendo desrespeitado numa comissão que está achando que nós estamos vivendo alguns tempos atrás que chegava vereador na hora da sessão e assinava a CCJ e estava tudo certo. Comigo o negócio não é assim não, eu quero participar das reuniões que eu estou aqui esperando e o projeto do Refic só pode ser discutido hoje depois que tiver reunião da CCJ, inclusive estive no gabinete do presidente que é o Jaime Vasatta e ele ficou aguardando a reunião. – Vereador Jaime Vasatta: Um aparte. Preciso justificar. - Vereador Josué de Souza: Estou falando. A reunião talvez seria um pouco antes do almoço até 13:30 ou 13 horas e eu nem almoçar em casa eu não fui esperando para acontecer essa reunião e essa reunião não aconteceu, então eu não sei o que está acontecendo. Se for para continuar essa sessão e fazendo essas coisas como está, terminando a sessão eu vou estar indo lá no Ministério Público e vou protocolar essa denúncia que eu estou sendo desrespeitado aqui por essa Casa que não está cumprindo o regimento interno. - Vereador Rafael Brugnerotto: Questão de ordem. – Presidente: Vou pedir pra V. Excelência fazer a Questão de ordem, mas vou pedir que o secretário termine de fazer a leitura. - Vereador Rafael Brugnerotto: Questão de ordem é que foi mencionado sobre a Comissão de Constituição e Justiça, mas vou deixar o presidente que se manifeste primeiro e depois eu continuo minha questão de ordem. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Desde ontem estivemos conversando com relação ao parecer dessas emendas, mas nós estamos aqui amparados pelo Regimento Interno dessa casa até porque inúmeros projetos quando tem quantidades maiores de projeto pode se reunir aqui no plenário como foi sempre feito. Desde ontem estava conversando e gostaria até vereador que você não faltasse com a verdade, você esteve falando com nós ontem e esteve agora de manhã. Certo? Nós demos o parecer, está aqui, lavramos a ata conforme o Regimento Interno fala e mais um detalhe: a assessoria esteve em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

busca da tua assinatura das emendas dos pareceres dessas emendas e o senhor se recusou a assinar. Então, cabe agora ao presidente desta Casa ver no Regimento Interno conforme o Rafael tinha comentado, até gostaria que o Rafael também comentasse até porque ele é advogado e conhece muito bem, então está aqui a ata da reunião e você se recusou a assinar o parecer das emendas. - Vereador Rafael Brugnerotto: Continuando a questão de ordem nos temos o artigo 43: compete ao presidente da Comissão convocar as reuniões presidir às reuniões e zelar pela ordem dos trabalhos. Está no artigo 43, inciso 3 do regimento. Também ainda no Regimento fala sobre as reuniões do paragrafo 3º que fala: nas reuniões ordinárias e extraordinárias das comissões lavrar-se-ão atas das quais constarão o dia a hora e o local da reunião, os nomes e os membros presentes e os membros ausentes com causa justificada ou não, está na ata, só não está presente a sua justificativa. As conclusões de pareceres lidos estão todos conclusos pareceres lidos, assinaturas dos vereadores participaram da reunião, eu e o Jaime, estão ali com assinatura e o senhor se recusou a participar. No entanto se o senhor acha que essa reunião não aconteceu nós podemos nos reunir imediatamente, o senhor exara seu parecer e se tiver alguma coisa diferente nós modificamos. De repente o senhor queira votar contrariamente junto conosco daí a gente já pode aproveitar essa oportunidade e o senhor não fica como voto vencido no parecer. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Se teve a reunião o membro da comissão também deveria ser comunicado. Pela palavra do Dr. Rafael que coloca em dúvida também se aconteceu ou não a reunião. Então, que passe ao plenário em que local realmente foi à reunião, o horário, temos câmeras aqui que registram, é preciso trazer isso às claras porque sempre a reunião da comissão de justiça e redação acontecem aqui e existe um ofício que é encaminhado a esse plenário por todas as comissões dizendo dia que se reúne e também na justiça e redação de maneira especial por causa das emendas. Nesse Ofício como está constando esse questionamento que eu faço a mesa para que seja trazido as claras e não passamos vergonha no Plenário. - Vereador Rafael Brugnerotto: Nós não somos obrigados a fazer a reunião em plenário, nós fazemos quando o número de análise de projetos é muito elevado para a gente evitar ficar digitando ata que estão registrados. - Vereador Olavo Santos: Mas tem um ofício que vocês trazem aqui dizendo onde se reúnem. - Vereador Rafael Brugnerotto: Mas isso não nos vincula a fazer a reunião no plenário. Nós podemos, o presidente tem condições de convocar, a reunião foi realizada hoje entre 9 e 9:40, todos os advogados que estavam ali na sala do protocolo da casa nós saímos daqui nos direcionamos ao gabinete do vereador Jaime Vasatta onde foi feita a reunião onde eu deixei meu parecer falado qual que seria o meu posicionamento, não sabia ainda o parecer do vereador Jaime Vasatta e devido um compromisso pessoal após eu fui viajar a Toledo e retornei. A reunião aconteceu, falei que era o meu parecer, o nosso assessor jurídico redigiu o parecer que eu assinei. E é isso que aconteceu. - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. Quero que leia o horário que está na ata da reunião, que hora que foi, essa casa tem as câmeras que provam o horário que foi se teve eu entrando na sala do Jaime ou não, quem estava lá e se houve reunião ou não. Eu não tenho nenhuma precisão de vir aqui causar um constrangimento e usar de inverdade. Este vereador está aqui desde 8:45 esperando a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reunião, estive no gabinete do vereador Jaime, o vereador Jaime se vocês quiserem quebrar o sigilo do vereador Jaime ele ligou para o Dr. Rafael pedindo que horário que podia fazer a reunião aqui no plenário que ia ser a reunião aqui e essa reunião não aconteceu. Quiseram dar um tratoço e aqui para cima de mim não tem trator. Vocês esquecem, nós temos que ser responsáveis pelos nossos atos e eu sou responsável pelos meus. – Presidente: Estão canceladas as questões de ordem eu vou tocar a sessão. Continue, secretário. – Vereador Aldonir Cabral: Quando o meu querido amigo Josué falou que eu não poderia estar lendo isso sem assinatura dele eu simplesmente a minha função aqui é como primeiro-secretário, o que me passam eu vou ler, eu não tenho como ficar vendo todos os papéis que chegam para mim você tem assinatura de cada Vereador, então vocês me perdoem, se passa para mim eu vou ler o que está aqui. **PEQUENO EXPEDIENTE:** - Pareceres da Comissão de Justiça e Redação nº 130, 144, 154, 155, 156 e 157/2019; Pareceres da Comissão de Economia e Finanças nº 28, 29 e 31/2019; Parecer da Comissão de Saúde e Assistência Social nº 16 e 17/2019; Parecer da Comissão de Trabalho de Administração de Pessoal nº 08/2019; Requerimentos nº 296 até 303/2019; Indicações nº 547 até 568/2019. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Misael Junior, Policial Madril, Josué de Souza, Serginho Ribeiro, Rafael Brugnerotto, Mazutti, Fernando Hallberg, Valdecir Alcântara, Romulo Quintino, Mauro Seibert e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Vereador Misael Junior: Questão de ordem. Como os advogados estão aqui, queria sugerir uma inversão de pauta no projeto para que a gente pudesse votar primeiramente esse projeto haja vista que eles também têm os seus prazos a cumprir. – Presidente: Em votação com relação à inversão da pauta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Vamos então ao projeto 76. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Esse anteprojeto de lei nº 76 irá possibilitar à população de Cascavel aqueles que não tiveram a oportunidade devido a alguma espécie de dificuldade financeira, o governo municipal oportuniza de maneira muito especial que essas pessoas paguem com 90% de desconto de juros e multa e traduzam assim a sua vontade também de cumprir com as suas obrigações junto ao município. A instituição desse programa de recuperação fiscal faz justiça social e oportuniza as pessoas de menor renda que possam fazer a quitação das suas dívidas junto ao município. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Parabenizar o Poder Executivo Municipal por proporcionar para a população para renegociar suas contas. Gostaria que não só o nosso Executivo Municipal que fez a sua parte como as demais outras entidades também fizessem. Meu voto é favorável. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acredito que esse projeto 76 é um projeto que vem ao encontro da demanda da população, até quando a gente vê a população a gente está vendo no geral que muitos vereadores são procurados e sempre algumas pessoas querem pagar, mas querem com imposto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atrasado e querem ver se tem como dar um desconto. Eu acredito que hoje a política mudou muito. Não sei como era anteriormente que eu não era Vereador, não sabia como funcionava porque hoje às vezes você pega algumas pessoas que eram da política antiga, de outras legislações eles mesmos reclamam que quando uma pessoa precisava de uma carga de terra pedia para um vereador, na prefeitura e estava lá a carga de terra, então tem muitas pessoas que ainda não sabem que tem uma evolução e a gente tem muitas restrições ou sempre teve que as pessoas vêm, querem pagar as dívidas, mas querem que um vereador vá lá e dê um desconto. Eu acredito que isso seria uma ingerência e uma interferência grande e a pessoa caberia até caso de ser denunciado por improbidade e outras medidas. Acredito que antes de ter vindo esse projeto deveria também ser conversado com procuradores jurídicos, advogado porque agora a gente vai fazer uma emenda depois, não imaginava que daria tudo esse reboliço, achava que já estava até conversando com o pessoal que ia fazer essas emendas, mas acredito que esse projeto vem beneficiar grande parte da população, os que não têm condições de pagar que hoje talvez por causa de algum motivo não pagaram, e a gente sabe que as pessoas que têm a mania de dar o calote que são pessoas que têm condição ou pelo menos têm conhecimento da Lei, esses nem com Refic, mesmo entrando na Justiça, dificilmente vão pagar que sempre vão achar um jeito de recorrer e esperar passar o tempo. Então, acredito que para as pessoas honestas que querem pagar e realmente estar em dia com suas dívidas essa é a oportunidade por isso vou votar favorável, acredito que nesse primeiro momento todos vão votar favoráveis a esse projeto e gostaria também que sempre quando viesse projeto do Executivo deveria ter uma conversa antes com os próprios funcionários, com todo mundo que daí quando a gente fizesse esse tipo de medida ou fosse fazer alguma emenda, a gente saberia até onde poderia fazer a emenda e até onde estava conversado para não causar transtorno que a gente tem que reconhecer o trabalho de todas as pessoas, das pessoas que têm esse direito. Então, nesse projeto eu vou votar favorável e peço voto favorável também. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Ontem mostrei minhas razões do meu voto contrário, permanece contrário hoje por um simples argumento: hoje até tentamos colocar uma emenda que retirava a questão das penalidades pecuniárias que não está sendo explicado aqui que não estamos somente fazendo o Refic de juros e multas daquelas pessoas que realmente precisam. O que nós temos que buscar é uma justiça tributária no município de Cascavel: o pobre pagar menos e o rico pagar mais imposto e aí talvez a gente não precise vir aqui fazer Refic como se fosse uma grande vantagem para a população de Cascavel. Então, precisamos buscar a regularização dessa taxa de lixo onde quem mora no bairro paga mais proporcionalmente do que quem mora no centro da cidade, do IPTU onde aumentamos de maneira errada por duas vezes já sem fazer o estudo do valor venal dos imóveis. Isso aqui é favorecer não o devedor pobre, a pessoa que está sem condições, é favorecer a pessoa que está cometendo um crime tributário, que sonegou imposto. No artigo 2, inciso 2 eu coloquei uma Emenda que eu não sei porque recebeu um parecer contrário das duas comissões de justiça e Finanças. Meu voto será contrário porque não posso permitir que a gente faça isso com a situação financeira do município. (-



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Romulo Quintino: Um aparte. - Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Quero parabenizar os vereadores que estão olhando para a população e vão votar a favor desse projeto longe dessa fala de querer beneficiar alguém. Outra coisa: desconto em licitação são milhões de reais e isso deixa com que a gestão tenha condição de abrir mão de algum desconto de Refic. - Vereador Josué de Souza: Sou procurado por várias pessoas que vem pedindo para a gente ter a compaixão ter a compreensão. Aliás, pessoal que hoje estão lá nesse momento às vezes trabalhando no seu emprego para poder chegar no final do mês e ter condições de vir aqui pagar os seus impostos pedindo que a gente tivesse o entendimento e que nós fizesse um Refic aqui pela Câmara. As pessoas que precisam desse Refic são aquelas pessoas que trabalham o mês inteiro para pagar a sua conta de água, sua conta de luz, os seus impostos em dias. Vou votar favorável para beneficiar aquelas pessoas que tem um débito com o município mais, sobretudo, aquelas pessoas que mais precisam. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria só me solidarizar com Fernando Hallberg, votarei favorável, mas tem que parar com esse debate de quando não tem argumento desqualificar o interlocutor, parar com essa coisa de que a oposição está adiantando as eleições. Vou votar favorável ao projeto por entender que é positivo e respeito profundamente quem vota contra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Romulo, o dia que o senhor for lá na fila me chama que vou junto com o senhor. - Vereador Romulo Quintino: Vou lhe chamar e espero a grandeza do senhor para voltar a esse microfone e reconhecer que o governo fez um programa que permite as pessoas regularizam seus débitos e o fez com maestria e reconhecimento a quem realmente precisa pagar. - Vereador Paulo Porto: Voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Gostaria só devido o voto ali talvez por causa da emenda que o vereador ressaltou falou vereadores da oposição. Quem fez essa emenda foi Policial Madril, Olavo Santos, Pedro Sampaio, e Fernando Hallberg. Eu não me considero da oposição. Talvez a hora que o senhor se manifestar nesse sentido que falasse o nome que na verdade acredito que o senhor quer falar oposição talvez o Fernando talvez o Pedro que eu e o Olavo hora a gente vota com o projeto do Executivo, quando a gente tem entendimento que é o contrário, vota contrário e às vezes fica até chato porque eu, por exemplo, vejo no senhor, Vereador Romulo, talvez o senhor não viu a possibilidade que o senhor é um dos vereadores daqui que tem uma grande proporção de aglutinar pessoas do seu lado, talvez até nessa campanha para prefeito o senhor seria candidato. Eu sou uma pessoa que das vezes que eu falei com o senhor pelo menos a sua palavra respeito sua postura, então às vezes fica chato falando que a gente é da oposição e que não é minha postura nesse caso, falando só quanto à emenda que está assinada aqui. - Vereador Paulo Porto: Voltando a palavra, encerro a minha fala declarando voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Acho que tem horas que as coisas se transformam numa palhaçada, uns jogando contra os outros. Esse Refic é uma opção. Quem nunca esteve apertado na vida que às vezes não atrasou uma parcela na sua vida? Não temos que pensar em situação, oposição. Esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Refic está vindo pra somar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Acabamos de protocolar uma indicação, eu, Pedro e Policial Madril com relação à contribuição de melhoria. A prefeitura fez milhares de lançamentos ilegais de contribuição de melhoria e está cobrando da população. Ao invés de ficar fazendo Refic, permita que a população pague um valor justo e pague aquilo que é certo. Não podemos embutir no meio disso uma sacanagem, para o devedor, aquele que sonou pagar com muito mais desconto do que a população. - Vereador Valdecir Alcântara: O Refic veio em muito boa hora e digo que veio para muitas pessoas beneficiar, dar opção para essa pessoa renegociar suas contas e agora quem sabe daqui para frente vamos ver esses grandes empresários que estão com essas dívidas no município se chegarem acertar essas contas deles com o Executivo pode ter certeza que vai ser posto mais investimento na cidade Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Esse Refic vou votar favorável, mas vai vir muita pouca gente pagar porque o povo não tem mais dinheiro. Temos que fazer uma grande reforma tributária e política para fazer com que os gastos públicos sejam menores e mais bem concentrados. Não podemos de deixar de dar uma Bolsa Família para uma família carente e achar isso um absurdo e concordar que um funcionário público do Poder Judiciário e outros órgãos ganhem 40, 50 mil como se fosse um direito. Estou numa investigação aí do lixo de Cascavel. Essa semana eu recebi um requerimento que a empresa corrupta ganha globalizado, ninguém pesa ninguém mede e está lá a maior falcatura da história de Cascavel. Vou mandar para a justiça e se essa justiça não tomar providência é mais pilantra do que quem fez esse contrato. Vou votar favoravelmente, mas acredito que poucas pessoas não vão pagar porque já não tem mais de onde tirar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Entendo Bocasanta essa situação das pessoas que estão com dificuldade e não as pessoas físicas, pessoas jurídicas também. Muitas vezes você tem uma empresa e muitas vezes não é que você não quer pagar imposto. Você quer pagar, mas muitas vezes não consegue, você prefere pagar o funcionário, pagar em dia funcionário. Hoje não é fácil. O empresário sabe a carga tributária que tem, sabe as dificuldades e no momento que você tem essa oportunidade de parcelar, tirar uma certidão negativa, participar de uma licitação, essa é a oportunidade. Seria isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Essa situação de oposição e situação me incomoda um pouquinho. Quando a gente fala do Refic a primeira coisa que vem é a pessoa com hipossuficiência de salário, hipossuficiência social e que têm direito à isenção partir da hora que ela entra com uma análise dentro da Assistência Social e faz esse pedido. Quando nós temos uma dívida do IPTU vencida nós temos o próprio imóvel que já é dado em garantia. Infelizmente tive a emenda minha reprovada nas comissões para mora o pagamento em até 3 vezes com desconto 90%. Isso ajuda uma pessoa uma família porque o segundo momento do parcelamento já cai para 75% de desconto. Voto favorável pela população carente, aquele que não conseguiu pagar. Seria isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: O dinheiro não está circulando e o nosso país vive um momento difícil financeiramente. Aqui não é uma questão apenas de falar que de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

beneficiar ao mais pobre, mais rico. Precisamos captar recursos. Concordo com o Refic, acho necessário. Tenho sempre uma preocupação de quando ele está sendo feito muito constantemente no sentido de que estamos desprestigiando aquele que consegue pagar em dia, mas sabemos que em outros casos justamente por causa da situação econômica quando o dinheiro não circula, onde teremos dificuldades, principalmente no comércio, muitos desempregados que acabam não tendo condições de honrar seus compromissos, e para pagar tudo de uma só vez fica complicado. Acredito que na questão da pena pecuniária quando houve o conhecimento da legislação e mesmo assim a pessoa optou em não recolher o seu o seu tributo ou criou-se aquela infração, este não deve ser beneficiado. Estarei votando favorável ao Refic. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também discordo quando começa a discussão de oposição e situação. Votarei favorável, concordo com a importância de nós avançarmos com a cidade de Cascavel, dar condições as pessoas que estão atravessando dificuldades, empresários atravessando dificuldade. Quando Doutor Bocasanta fala do lixo que é um absurdo ainda tem que ser levado no Ministério Público se já não está. Dessa forma peço voto favorável também que o Refic vem com pessoas que precisam. Peço voto favorável vejo que é importante para a cidade de Cascavel. Temos que arrecadar e colocar uma política pública do Estado do bem-estar da população de Cascavel que com seus tributos merece carinho e respeito. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. – Vereador Jorge Menegatti: Faço parte agora da comissão de Finanças dessa Casa também e participamos no começo do ano de uma apresentação de contas do próprio que nos deixou bastante preocupados, mas eu quero defender o projeto lembrando que em dezembro de 2016 a nossa arrecadação era de 668 milhões e nós já estamos em junho de 2019 com 804 milhões então nós tivemos um acréscimo nesse nosso governo. Mesmo com ausência do Vereador Pedro Sampaio, digo a ele para que fique registrado aqui que por mais que seja uma boa intenção com o mesmo percentual de 90%, um prazo de até três vezes o município também precisa arrecadar e o mês de agosto é importante para isso e com esse Refic certamente nós vamos atingir essa demanda que temos e vamos resolver mais esse problema. Fica aqui mais uma vez o nosso pedido da aprovação do presente projeto. Muito Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Vai muito além de você perdoar dívida de caloteiro igual foi dito aqui, de você ajudar pessoas carentes ou as pessoas mais abastadas financeiramente. Essa discussão vai nos investimentos que o município está fazendo. Já se passaram tantos governos e todos eles fizeram Refic. Nós aqui temos obrigação de dar condições para a população de Cascavel continuar com sua tranquilidade de poder sair trabalhar e não ficar pensando lá no seu processo que está ajuizado. Precisamos criar condições para nossa população pagar os seus tributos e aí cabe a essa casa de lei aprovar esse Refic. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Temos mais de 5.000 no município de Cascavel. Aliás, mais do que isso, temos 53000 lançamentos de devedores. Não concordo que é só para o que está necessitado, é pra aquele que deve bastante também por sua situação em dia, aquele que deve bastante também tem muitos, muitas outras atribuições e esse vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trazer também o desenvolvimento econômico para o município. Lembrando que o maior propulsor do desenvolvimento econômico, da justiça social, promotor da base da justiça social é o desenvolvimento econômico. - Vereador Parra: Gostaria que os vereadores se atentassem a uma situação: não se dobre a pressão nessa casa de leis. Talvez venha nessa casa de leis a reforma da Previdência aí vocês vão ver o que é barulho, então não se dobre a essa pressão porque essa casa de lei tem responsabilidade. – Presidente: Continue em discussão o projeto 76/2019 de autoria do Executivo Municipal. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Fernando Hallberg). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Aprovado o Projeto de Lei nº 76/2019. O referido projeto recebeu uma Emenda, a emenda 2 que recebeu um parecer contrário. Em discussão o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Quanto ao parecer contrário eu gostaria de deixar claro aqui porque durante algumas explicações saíram algumas situações no sentido de parecer político. Eu gostaria de deixar claro que eu tenho uma história aqui em Cascavel, no Brasil, até no município, de estudo do direito constitucional. Estou como Vereador, mas sou advogado de profissão. Em que pese ser advogado de profissão também não estou aqui fazendo uma defesa formal da classe até porque enquanto estou como membro, secretário da Comissão de Justiça e redação eu tenho que exarar pareceres que atendam à constitucionalidade ou a legalidade dos projetos de lei que passam por esta Casa. De todas as emendas que foram feitas tivemos algumas que tiveram parecer contrário de duas comissões tanto a comissão de justiça e redação quanto na comissão de economia e finanças o que fez com que essas emendas não viessem à plenária. Dentro de uma coerência jurídica ao apresentar essas emendas todas foram no sentido do vício de iniciativa que compete privativamente ao Poder Executivo propor estas emendas o que não necessariamente vincula o meu voto caso essas emendas sejam derrubadas, mas num primeiro momento quanto à comissão de justiça e redação tivemos um parecer coerente e por isso que foi contrário em todos porque todas essas emendas no ponto de vista da comissão de justiça e redação possuem um vício de iniciativa. São pareceres técnicos e não políticos. Tivemos a emenda do vereador Valdecir até por uma oportunidade já que ele publicizou isso dizendo que os vereadores que votam contrário a questão da retirada dos honorários advocatícios estão indo de encontro aos interesses da população, isso não é uma realidade. Os honorários não são do município para que nós possamos transigir através de lei. Alguns grandes empresários de repente podem ter interesse em retirar esses horários. Então eu deixo aqui que não se trata de violação do interesse público, mas sim de defesa do que é de direito dessa classe. Eu peço voto favorável a manter esse pra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Essa lei foi feita no mandato Dr. Lísias de Araújo Tomé. Muitas vezes quando as pessoas nos procuram já tem o direito dessas pessoas, então está faltando às vezes um pouco de diálogo, de conversa e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também algumas pessoas entenderem que nós estamos passando por um momento muito difícil no país como lá atrás foi colocado as cotas para os fiscais nessa casa, veio do município e aprovado por essa casa. O poder público tem a defasagem aí acabam criando artifícios para que isso melhore pra que nós não percamos os bons profissionais. Meu voto será contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Quero dar os parabéns ao Vereador Josué que batalhou, e a emenda dele passou. Com o meu voto pode ter certeza que vai continuar sua emenda. Agora quero dar os parabéns para a comissão de finanças para o vereador Misael, Mazutti, CCJ Jaime Vasatta, Rafael Brugnerotto. A emenda que nós tínhamos criado para tirar os encargos não vale nada. Eu quero ver a inconstitucionalidade lá no UPA, no hospital, eu quero ver a inconstitucionalidade lá. Agora nós vereadores que somos representantes da população de Cascavel não temos voz. Somos eleitos para representar a população. Essa questão das emendas, Vereador Josué, quero te parabenizar, já que a minha não foi, a tua vai, tenho certeza, porque vai por que a população está acompanhando cada um de nós e o trabalho que nós estamos fazendo aqui na câmara de vereadores. Sou a favor da emenda do vereador Josué de Souza e peço demais votos de cada um de vocês. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só salientar, favorável ao parecer e contra a emenda. – Vereador Jaime Vasatta: Cada um de nós aqui, no seu ato de posse levantou a mão e falou que jura respeitar a Constituição Federal. Temos que ter consciência, pé no chão respeitando a cada posição de cada vereador, afinal isso aqui é para discutir, mas temos que pensar nas futuras gerações. Então, nós da comissão juntamente com o vereador Rafael e também com o vereador Josué independente do posicionamento dele que respeito muito, nós não podemos pecar no nosso parecer, é um parceiro técnico. Agora, a votação cada um faz da forma que quiser. Peço voto favorável ao parecer da Comissão de Justiça e Redação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Temos trabalhado com bastante afinco e, divergências à parte, deixar claro o respeito que eu tenho pelos posicionamentos, no entanto nesta oportunidade nós estamos fazendo respeitar a Constituição, as leis vigentes e todos os advogados que estão aqui. – Vereador Jaime Vasatta: Até fomos questionados pela imprensa, as pessoas nos procuraram e nós temos essa obrigação de abrir as portas do nosso gabinete e ouvir todos como nós ouvimos a OAB, os advogados, procuradores da Prefeitura e outras pessoas que nos procuraram, essa é nossa função, mas sempre respeitando o posicionamento de todos que estão interessados em debater essa emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quando a pessoa é muito pobre nós temos uma justiça gratuita que atende a população. Se nós vamos mexer nos honorários dos advogados temos que mexer também na taxa do cartório, do fórum que também recebem a parte deles quando alguém é acionado, mas nós não fazemos isso porque nós não temos poder para mexer nos honorários do fórum, do cartório. Fico na opinião e na colocação do Vereador Rafael no início de iniciativa que nós não podemos também fazer isso com os honorários dos profissionais. Deixo claro a favor do parecer e essa é a minha opinião e peço também voto favorável ao parecer. (-Peço a palavra) -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Nem entrando na discussão da questão dos honorários ou não, mas hoje ficou claro uma seletividade tanto da Comissão de Finanças, quanto da Comissão de Justiça. Nunca na história da Câmara de Vereadores ficou tão claro o que aconteceu hoje. Nós temos um projeto dele que daqui a pouco nós vamos votar aqui que tiramos dois terrenos do projeto de lei e colocamos que a Prefeitura vai pagar através de dinheiro. E teve parecer favorável nas duas comissões. Tivemos a emenda do Pedro formidável e recebeu parecer contrário nas duas comissões. Aqui se parece que tem um treinamento: você pega um tomate e treina para falar para todo mundo que é uma laranja. Aqui se faz as coisas do jeito que se quer e apertou o microfone fala o que quis. Hoje escolheram a emenda que vinha para votação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: O Damasceno não vinha na reunião da CCJ. Eu venho em todas. - Vereador Fernando Hallberg: Exatamente. Parem de falar que é isento, que vamos obedecer à Constituição, me poupem desse discurso pelo menos. Com relação à emenda, está na lei ali a questão dos honorários, embora a OAB a gente até gostaria que a OAB participasse em outras oportunidades também que não só nessa questão envolvendo os advogados. Vou votar favorável ao parecer, mas temos também que valorizar o trabalho dos advogados, da forma que está a lei hoje ela está instituída, nós não podemos mexer nos honorários. Temos que implantar a meritocracia no serviço público: quem trabalha mais ganha mais, quem consegue arrecadar mais nesse caso, mais acertos, tem que ser melhor remunerado. Então, temos que discutir isso, nesse caso eu acho que realmente está correta, mas só nesse, no resto vocês estão pisando na bola. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. (-Um aparte) – Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Vereador Fernando fazia parte da comissão de justiça? O vereador tem costume de rebaixar os vereadores. Então, nós vamos passar algumas novidades também uma hora dessas pra você analisar como foi feito pra você não ficar reclamando agora da nossa comissão. - Vereador Josué de Souza: Vereador Jaime foi muito bem nas palavras quando ele disse que a nossa comissão também é de Justiça. Tenho aqui em minhas mãos que eu vejo todo mundo com leis na mão, mas cada um só busca uma lei que lhe favorece. Ninguém vi aqui com a lei que está em vigor nessa Casa de leis que é a lei 2668/97 que diz que fica vedada a cobrança de honorário dos advogados do município, de pessoas jurídicas e pessoas físicas em pagamento amigável de débito junto ao município de Cascavel com exceção os honorários fixados em sentenças judiciais transitadas e julgadas. Essa lei aqui ninguém achou que ela não está mais em vigor, mas essa lei está em vigor. Não vim aqui tirar honorário de nenhum advogado, vim fazer aquilo que eu entendo como justiça, e justiça é trabalhar e defender aqueles que mais precisam dela e quem mais precisa dela são aquelas pessoas que estão lá no bairro desempregadas, que estão devendo no município que muitas vezes não tem condições de pagar os seus tributos. Justiça precisam essas pessoas e não as pessoas que foram prestar um concurso, foram nomeados, recebem o seu salário todo mês certinho e ainda querem receber algo mais. Não estou tirando um direito de vocês, eu quero fazer justiça. Venho humildemente pedir a compreensão de vocês para derrubar esse parecer que esse parecer no meu entendimento não faz justiça, mas se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alguém de vocês acharem que eu estou errado de querer ajudar aquelas pessoas que mais precisam e tem entendimento diferente do meu, eu respeito. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Gostaria de deixar clara uma questão: aquela Dona Maria que tiver uma dívida de R\$ 1000,00 no fórum e tiver que pagar alguma coisa na realidade vai ser dispensada em razão do benefício da justiça gratuita e não terá nem que pagar as custas judiciais e muito menos os honorários advocatícios. E essa lei citada já foi revogada. - Vereador Olavo Santos: Questão das comissões, não pode estar tudo dominado aqui. Se tem equilíbrio entre forças e este é um poder independente, mas que também não nos dá o direito de cometermos injustiças. Devemos promover a justiça. Como é que nós vamos fazer justiça? Primeiramente cumprindo com as nossas funções regimentais, nossas atribuições, mas podemos interferir em questões do Executivo? Não. Podemos interferir na remuneração dos funcionários públicos? Não compete a nós. Quem determina o valor dos honorários é o juiz e nem mesmo o município pode mudar isso. Então, nós não podemos ir no oba-oba. É desgastando pra nós no Parlamento ficarmos tentando ingerir em atribuições que não são nossas. Estarei votando de acordo com o parecer da Comissão de Justiça e redação lamentando que as outras emendas não vieram para cá. Aqui eu faço justiça com o parecer e lamento a injustiça que também fizeram com a nossa emenda, e digo: não pode estar tudo dominado em interesses de poucos. Esse poder é independente e precisa ser respeitado como tal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Justiça já está falando aqui. Quero pedir para nossos procuradores é claro que cabe ao judiciário, ao juiz como o senhor falou que nesse momento tão difícil que nós estamos passando na nossa nação, quando chegar alguém para renegociar que os senhores pensem um pouquinho. Se puderem dar um desconto, façam. A justiça está aqui hipossuficiente. - Vereador Olavo Santos: Sabemos que é uma atribuição do Executivo Municipal fazer isso, talvez o Executivo não quis fazer e pediu para que a liderança, a vice-liderança ou a base fizesse, daí vamos entender se for derrotado o parecer da Comissão de Justiça. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Todos os pareceres foram. Só não veio para o plenário sua emenda porque teve um parecer de outra comissão. A comissão de justiça e redação foi coerente porque teve a mesma linha de pensamento, só não veio para plenário por causa do parecer da outra comissão que tecnicamente não teria essa mesma possibilidade da análise de vício de iniciativa que a nossa. - Vereador Olavo Santos: Confirmando que está tudo dominado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Essa casa de leis tem que pensar maior do que isso. Sem sombra de dúvida, Josué, e você falou uma tal de pressão e pessoas esperando dentro do gabinete, rodando, aconteceu isso com os bombeiros aqui, um tempo atrás o bombeiro veio fazer o seu trabalho defendendo o interesse e eu parabeno até a ordem por isso. Mas temos algumas coisas inconstitucionais que estão sendo cobradas do contribuinte do município de Cascavel, a procuradoria está lá para isso. A segunda, terceira, via do Vale sim está sendo cobrado. Um ato irresponsável e irregular do ex-prefeito Edgar Bueno. Essa Casa determinou gratuidade, que as empresas operadoras do sistema arcaíam com as despesas de confecção do Vale sim. Cadê o pessoal para defender o interesse da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

população? Parabéns ao vereador que teve essa coragem. Agora, Josué não precisa agradecer. A comissão de Finanças não dá parecer sobre legalidade, sobre constitucionalidade, sobre Regimento, Constituição. Deu parecer e esse parecer favorável permitiu que essa emenda venha para o Parlamento e aqui não vai ficar na mão de três vereadores, aqui tem 20 vereadores mais o presidente que pode entrar na discussão e aí cada um emitir o seu parecer, seu voto. Não está dominado, Olavo. Essa Casa cumpre seu regimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Sempre defendo que não pode ter penduricalho, esses salários e outras coisas. Nada contra os advogados da Câmara, do município de Cascavel, mas eu na época que veio plano de cargos e salários já queria tirar isso aí. Eu acho que tem que lutar por salários dignos e só isso. O servidor público não pode ganhar duas vezes ao mesmo tempo. O que poderá ser feito é o seguinte: que o município de Cascavel faça uma licitação e contrate uma banca de advogados para recolher os seus tributos, não pode um advogado concursado no município ter duas verbas, mesmo que seja de alimentação. Esse país aqui tem um monte de gente ganhando 70, 80 mil por mês principalmente do Poder Judiciário através dos furos, das brechas da lei tem vale gravata, vale paletó, não sei o que. Eu sou contra tudo isso. Então por isso eu voto contrário aos honorários dos advogados, nada contra eles, pelo contrário. Como vou votar aqui a favor de uma coisa que eu sempre defendi que temos que ter um país justo? Se eu votar favoravelmente, os advogados ganharão os honorários, se nós votarmos contra, eles não ganharão, então a força está no nosso voto. Vou votar contra o parecer e a favor que devam ser extintos os honorários de sucumbência e quando existir que vá para o município. Se o juiz deu a sucumbência para o município, entre no caixa geral do município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Com relação à emenda, aqui é somente uma parte do valor negociado, não vai extinguir a cobrança dos honorários. - Vereador Bocasanta: No meu pensamento devia ser extinto tudo. Eles têm que viver do salário deles porque senão seria injusto com os outros funcionários públicos. Era isso. Eu vou votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Chama atenção, isso é muito sério, é que nesse debate a Comissão de Justiça diversas vezes afirmou no plenário que fez a reunião e convocou um determinado vereador e o vereador se negou a comparecer. Esse mesmo vereador fala o contrário: que a comissão não só não convocou como boicotou. Então, acho que tem uma questão clara aqui e me preocupa muito: alguém mentiu neste plenário, eu acho que cabe a comissão de ética. Eu, como vereador, queria entender o que aconteceu porque é muito sério. Entendo que a comissão de ética tem que se manifestar. Vou declarar voto favorável por entender que independente da questão moral é uma questão de legalidade e em relação à justiça. Encerro deixando esses questionamentos que me preocupam na sessão de hoje, não foi uma boa sessão, algo aconteceu nessa casa que tem que ser averiguado para que não aconteça mais. Declarando meu voto favorável ao parecer por entender que é questão de legalidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Na questão do senhor saber se eu menti ou não menti, essa casa de lei tem um sistema de câmara, é filmado tudo, registrado, então eu peço ao senhor se puder faz um ofício e pede a essa casa de lei a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fita de tudo que ocorreu aqui dentro desta Casa que o senhor vai entender. Talvez depois o senhor vai ter um outro pensamento e uma outra conclusão depois que o senhor ver o que aconteceu. - Vereador Paulo Porto: Deixar claro que eu falei que alguém mentiu, não o senhor, não sei. Entendo que tem que ser investigado. Aparentemente houve equívoco, se não foi equívoco tem que ser investigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Há pouco nós levamos um pito de um dos vereadores dizendo que não é para fazer fla-flu aqui na Casa, que era uma conversa muito baixa ou insuficiente, agora ele fala que é uma emenda de base e não da oposição. Está com a razão sempre quem quer tê-la e defenda aquilo que acredita. Esse é um debate quanto à questão da legalidade, quanto à questão do que podemos ou não podemos mexer na sua retirada, é isso que foi falado até agora. O vereador não pode retirar, vai tornar inconstitucional a retirada dessa questão dos honorários da sucumbência. A emenda que o vereador apresentou aqui não é retirando, está normatizando a nível municipal para que seja calculada sobre aquilo que é de fato acertado, sobre aquilo que de fato foi convencionado entre o poder executivo e o contribuinte. Outra situação também que nós não podemos deixar passar despercebida, apenas para declarar a questão do voto, é esse informativo que veio da Procuradoria geral da república questionando 13 leis sobre honorário de sucumbência para procuradores. Nós temos aqui nessa casa de leis exímios denunciadores ao Ministério Público e que agora porque tem uma interpretação diferente do autor da emenda desvalorizam a questão da PGR. Uma outra discussão apenas para deixar claro que cada um defende aquilo que acredita e ninguém tem total condição para ficar passando sabão em ninguém. Vou votar contra o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Pedir desculpas à plenária, os advogados. Na verdade se torna um circo, palhaçada na verdade. Nós temos tantas falas absurdas, está aí, é lei. A emenda nº 2 altera o artigo quarto. A emenda é inconstitucional por violar separação dos poderes, e possui óbices legais contrariando o Artigo 85 do caput do parágrafo 19 da lei federal 13.105/2015, Código Processo Civil. Já tem uma lei que permite os advogados dar sustentação a famílias de baixa renda que precisam. Vira muito diz que diz que. É só fazer o que é certo. Cascavel vira piada, motivo de chacota com esses projetos de lei absurdos que já aconteceram e tantas situações. Vou votar de forma favorável. O importante é que está certo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Foram lidos os pareceres pelo vereador Cabral, depois foram lá para trás, conversaram, leram de novo os pareceres. Nem temos esse parecer que nós estamos discutindo agora. Ninguém leu o parecer, ninguém viu. Como estamos discutindo uma coisa que ninguém leu? Só esse detalhe. Não sei se não tem nenhum detalhe no processo legislativo aí. Mesmo que não mudou, ninguém viu esse parecer porque não estava no SAPL. - Vereador Serginho Ribeiro: Vou acompanhar o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Acredito que é importante nos posicionarmos também até para ter uma resposta a todos que nos acompanham, a todos que nos pedem, a todos que nos solicitam alguma informação. Importante salientar que você precisa e você tem sempre pressão de posicionamentos, e você



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ponderar as coisas eu acho que é isso que o parlamentar tem que fazer, ponderar. Quando teve a emenda do vereador Valdecir eu achei um tanto quanto injusto tirar todos os honorários. Acho que todo o trabalho deve ser reconhecido, aí ponderando também com a emenda do Josué por isso que fui favorável à emenda por esse entendimento de uma forma mais justa talvez e do contribuinte para pagar então os honorários sobre o que for acordado. Declaro minha posição contrária ao parecer entendendo a inconstitucionalidade da emenda, mas mesmo assim vamos nessa posição e favorável à emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar o senhor presidente, demais vereadores, todas as pessoas que estão aqui, as pessoas estão nos assistindo, acabei de ver, tem quatro pessoas acompanhando a sessão da Câmara agora pelo Facebook e cumprimentar os advogados que trabalham na prefeitura e estão aqui e ainda por sinal devem estar perdendo esse horário de estar acompanhando a sessão, mas a gente sabe que o nosso país infelizmente foi formado da pior maneira possível se a gente vê. Primeiro veio os portugueses começaram a explorar os índios, aí quando não tinha a população trouxeram todos os ex-presidiários e todos os apenados de outros cantos e vieram para esse país. Infelizmente o que a gente vê nesse país é sempre as pessoas procurando ter vantagem umas sobre as outras, aí no começo da humanidade foi criada a Bíblia para por um limite no ser humano, criados os dez mandamentos e assim por diante, foi criada a Constituição e as leis. Então, nas leis a gente vê que na lei 8.906 de julho de 1994 onde fala dos advogados no artigo 22: a prestação de serviço profissional é assegurada aos inscritos na OAB, o direito a honorários convencionados, aos fixados por arbitramento judicial e aos de sucumbência. E no artigo 23 também fala dos honorários. Aí a gente já tem esse que a Raquel Doja também está entrando com ação que não tem uma decisão ainda e daí voltando ao código, nossas leis do município a gente vê no artigo 19 aonde os vereadores podem legislar sobre assuntos locais que é competência do município. Então, às vezes quando a gente... eu sempre trabalhei na polícia, sempre procurei seguir o que estava na lei e o que estava na lei, quando entrei nessa Câmara a gente começou ver e ser procurado por pessoas para falar sobre um assunto. Um dos assuntos que ficou marcante para mim, um dos dois foi um projeto que foi feito para delimitar a distância dos postos que no começo a gente como Vereador novo você quer assinar projeto junto com outros vereadores. Depois de aprovado dali uns tempos quiseram fazer uma mudança naquela mesma lei e aí eu fui estudar a fundo e vi que aquela lei que eu assinei junto com os demais vereadores era inconstitucional porque a gente não deveria delimitar a distância de um comércio para o outro. Aí fui procurado por uma pessoa para falar sobre a taxa de desastre e fui procurar ler, me inteirar, vi que essa taxa de desastre tinha sido votada, foi revogada, depois foi votada na Câmara Municipal e tinha parecer contrário e na época já tinha entendimento que era inconstitucional em 2015, mas mesmo assim foi aprovada nessa casa de lei. Então, a gente começou a estudar devido à demanda de algumas pessoas e foi verificado que teria três maneiras só de ser retirada aquela taxa de desastre na época: a primeira era o próprio Prefeito revogando a lei, a segunda era a mesa diretora da Câmara fazer um projeto e revogar a lei e a terceira somente a OAB que poderia se manifestar e entrar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com adin e revogar essa lei. Então, eu fui por todos os passos, procurei a OAB, na época era outro presidente, mandei Ofício, não se posicionou. A mesa diretora com certeza não se posicionaria que na época o presidente era Gugu Bueno e na política infelizmente tem muitos benefícios ou muita troca de favor, e a lei continua. Agora hoje esse ano eu fiz novamente o mesmo Ofício para o Dr. Jurandir Parzianello que hoje está aqui. O que me chama atenção é que eu mandei o Ofício e ele nunca respondeu e nunca me procurou pelo menos para falar: Madril, não vou entrar com adin nenhuma porque eu sou amigo do pessoal do Bombeiro, sou amigo do prefeito, é algo que não é interessante para mim porque quando você fala de interesse local, fala da população pobre, é lógico que a gente não pode ficar pensando na população pobre que já tem os benefícios, não vai pagar honorário advocatício, mas na taxa de desastre só quem paga taxa infelizmente são os pobres que não têm conhecimento da lei, não tem condições de pagar um advogado. Eu entendo também e sou favorável que essas taxas que os advogados ganham seriam para beneficiar e teria que ir pra conta de cada advogado que entra com o processo porque aí você trabalharia mais e quem trabalharia mais ganharia mais. Só que a lei infelizmente cada um entende de um jeito, devia ter uma música Metamorfose Ambulante que muitos vereadores dão parecer conforme o seu entendimento. Então, nesse sentido eu entendo que essa lei não vai tirar o direito dos advogados receberem, simplesmente vão receber a mesma quantia que o município vai receber dando desconto. Essa é minha posição e vou votar contrário ao favorável da Comissão. – Presidente: Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Nadir Lovera, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Carlinhos Oliveira, Cabral, Bocasanta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Parra, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: Senhor presidente, 10 votos favoráveis e 10 contrários. Agora é com o senhor. – Presidente: Meu voto é contrário. – Secretário: Com o voto do senhor presidente deu 11 votos contrários e 10 favoráveis. – Presidente: Vamos então para deliberação e votação da emenda 02. Em discussão a emenda. (-Peço apalavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: É preocupante isso que nós estamos vendo aqui: a ingerência quando é de interesse se permite a ingerência no Executivo. Agora do interesse de quem? Mais uma coisa vergonhosa para essa Casa porque depois nós vamos perder nos tribunais. Não somos deputados federais, não temos que estar legislando dessa maneira em profissão dos advogados que são concursados, que são funcionários do Executivo, que recebem o seu salário mais os honorários que têm caráter alimentício. Não é questão de salário como alguém falou que talvez porque o salário está baixo, é questão de legalidade, é questão de legalidade. Que parlamento é esse? Serginho, quando você falou que parecia um circo eu fiquei chateado com você, agora eu vejo que parece que realmente um circo. Se não do lado de cá, estão querendo fazer com que as pessoas de lá, que os eleitores sejam palhaços, que os contribuintes do município de Cascavel sejam palhaços. - Vereador Mauro Seibert: Questão de ordem. Isso não é circo. O senhor fale da emenda. Me respeite. – Presidente: Vou pedir ao vereador Olavo que se atenha à emenda. - Vereador Olavo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Santos: Estou me atendo à emenda. - Vereador Mauro Seibert: Então, o senhor não denigra essa Casa e nem esses vereadores chamando de circo. Não sou palhaço, então me respeita. Dê nomes então. – Presidente: Cada vereador tem seu direito de votar e expressar, mas vamos respeitar o voto de cada um. Ainda temos que deliberar a emenda. Pode haver uma mudança nas emendas. - Vereador Olavo Santos: Gostaria que voltasse meu tempo. – Presidente: Volte o tempo do vereador. - Vereador Olavo Santos: Volto a falar mais uma vez, falei que quando vereador Serginho falou... disse que quem está sendo feito de palhaço é a população de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Não dá para entender o que está acontecendo. Quando Paulo Porto falou que não dá para entender, eu entendo porque na verdade se dizem base e oposição e olha o que aconteceu com os votos aqui: nós dentro da legalidade votando coerentemente por isso eu falei. Com certeza a população não entendeu, os advogados não entenderam e muito menos nós. - Vereador Olavo Santos: Sabe... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Fui na Tribuna e pedi respeitosamente voto de cada um de vocês, falei também que entendia respeitosamente a decisão de quem votava o contrário, e eu acho assim, vereador, com todo respeito que eu tenho a vossa excelência, o senhor que não aceitou o resultado da votação. O preocupado aqui sou eu. Primeiramente o senhor tem visto o que tem acontecido desde o começo. Então, a preocupação parte agora de mim. Parece que quer um resultado favorável do lado da pessoa que interessa a qualquer custo. Peço voto para vocês, mas respeito também a posição e eu gostaria que cada um de nós respeitasse um ao outro e isso não estou vendo aqui hoje. - Vereador Olavo Santos: Você sabe que eu sempre aceito resultados de decisões e não terminou ainda. Vamos esperar. A emenda pode ser derrotada. Se não quer usar a expressão que o vereador Serginho utilizou, podemos falar de um teatro porque nós vimos que houve mentiras aqui no Parlamento. Complicado entender o porquê da emenda. Se não concorda com o que a gente fala respeita, espera seu momento para falar, não precisa ficar gritando. Aqui nós estamos falando de questão legal e na questão legal vamos para o debate e depois vão dizer quem vai ter razão: aqueles que querem com coerência fazer o mandato ou aqueles que querem fazer sensacionalismo, populismo. Peço voto contrário a essa emenda porque eu acho um desrespeito primeiramente com essa própria casa, depois com o Executivo, com os servidores que lá são concursados e que recebem sua remuneração. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Eu queria ser um palhaço sempre, mas não votar para alguém que tem salário e ganha comissão em cima. Eu e o Mauro somos funcionários públicos, mas o nosso salário no final do mês é aquilo que a gente ganha e não ganha em cima da desgraça dos outros, uma remuneração corrupta que nunca deveria ter existido. Aqui o palhaço é quem vota contra porque eu não tenho vergonha nenhuma de sair dizer para meus eleitores assim: o advogado da Prefeitura que ganhe e viva do salário dele e não viva extorquindo o coitado que não conseguiu pagar os seus impostos. No plano de cargos e salários já votei contra: única classe que tem dois salários no município. Nós aqui podemos alterar lei e vamos alterar sim. Defendo aqui aquilo que acredito. Não acredito num país desses que tem auxílio moradia, auxílio sapato, paletó, outras coisas mais, só falta auxílio motel. O salário tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que ser aquele digno para eles viverem. O prefeito que mande uma lei aqui para fazer um salário mais digno, e não ficar tirando dos coitados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Eu vou discordar do senhor num ponto e nem por isso sou palhaço, nem por isso estou num circo. A casa é de discussões, de debate, de opiniões, de entendimento. Se o senhor entende diferente de mim eu tenho que respeitar, não concordar com o senhor. Eu concordo com vossa excelência na questão dos honorários poderem ser conforme um acordo. Agora, eu entendo que é um instituto, uma conquista dos advogados, eles devem receber. - Vereador Bocasanta: Eu já concordo que tem que ter um salário só, nós não vamos xingar o outro porque falar jogar palavras vazias para plateia isso já passou o tempo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Só concordar também com a sua fala que nós não estamos tirando. Inconstitucional seria extinguir isso. Nós não estamos extinguindo, estamos fazendo uma adequação para o benefício da população. Não estamos falando do cofre público também, nós estamos falando do benefício para a população pagar de acordo com o que foi acertado. - Vereador Bocasanta: E temos que torcer pra que o povo pague. Porque ninguém está mais aguentando pagar tantos impostos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Vereador Bocasanta citou aqui que os advogados ganham uma miséria. Vale lembrar que eles participaram de um concurso e o salário estava lá. Isso é do concurso, é demagogia falar que eles ganham pouco e a gente precisa deixar que passe. Falando do Refic, não estamos tirando direito deles adquirido por lei de nenhuma maneira. - Vereador Bocasanta: Temos que agradecer aqueles que vão fazer um sacrifício para pagar essas contas. Nesse país vinte e poucos por cento da população não conseguiu pagar o IPVA do carro. Vou votar favoravelmente a essa emenda, mas por mim tiraria todos os honorários dos advogados. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Não aceito de maneira nenhuma, Doutor Bocasanta me conhece sabe o respeito que eu tenho principalmente com o dinheiro público. Agora, eu não posso aceitar vir na casa desde o começo do meu mandato, estar trabalhando seriamente aqui, estudando com advogada desde o começo dentro do meu gabinete, fazendo o que está na Constituição, na lei, que as pessoas humildes já estão beneficiadas. Agora eu não aceito de maneira nenhuma na minha vida me chamar de ladrão, de mentiroso e vir comparar eu com palhaço que eu tenho uma grande admiração por essa profissão, mas isso aqui não é circo. Peço aos senhores com todo respeito Vereador Serginho e Vereador Olavo: mudem o tom da palavra vocês compararem vereadores dessa casa com circo. Eu exijo respeito. Vereador Olavo, é uma vergonha quando um parlamentar igual o senhor faz uma parte dessas. Peço que o senhor tenha respeito pela minha pessoa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Já falei que eu respeito o voto de cada um independente do resultado, eu aceito a votação na derrota ou na vitória. Mas o que está em discussão agora não é a questão do mérito, é a questão política da minha emenda. Fui no Fórum ver lá a distância que dava da prefeitura no fórum, fui ver como é que os advogados iam lá para o fórum quando vão representar o município e eu descobri que eles vão com carro da Prefeitura. E eu descobri também que eles, além de ir com o carro da prefeitura, usam internet da prefeitura, usam toda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estrutura da prefeitura e se eles perderem a ação quem paga os honorários é o município, não é o advogado e eu aqui ainda respeitosamente, entendo a posição do presidente da OAB de vir aqui defender a sua classe, mas eu entendo também que nós temos que fazer justiça. Não é justo um advogado usar todas as estruturas do nosso município, receber o pagamento pago do seu salário pelo imposto dos nossos contribuintes, entrar com ação contra aquelas pessoas e depois se favorecer do pagamento daquilo lá. Não estou aqui tirando os direitos deles de receberem os honorários, eu estou regulamentando. Só estou pedindo para vocês a compreensão de ajudar e ser correto e justo. Eu não vim aqui defender advogado nenhum, quando preciso de advogado eu contrato e pago. Essa é a minha posição, peço a compreensão de vocês que votem e cometam justiça no nosso país. Tem que começar aqui por nós, aqui por baixo, no município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Não posso me calar quando eu não concordo e vejo as claras que é uma situação é inconstitucional, ilegal. Também concordo que não devemos aceitar tudo de cima para baixo e essa emenda está parecendo que veio lá de cima para baixo. Votarei contrário respeitando os posicionamentos. – Vereador Josué de Souza: Essa emenda que eu fiz é uma prerrogativa minha e é uma prerrogativa de cada vereador que tem aqui apresentar emenda. Senão não tinha motivo para estar aqui. Então, eu gostaria que os vereadores que acharem que eu não devo apresentar emenda tem que rever os seus conceitos e seus pensamentos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Cumprimentar novamente todos os vereadores que ainda estão nessa casa e as pessoas que estão nos assistindo aqui, agora deve ter uns 4 no Facebook acompanhando a sessão da Câmara. Dizer que hoje foi uma votação atípica porque deu 10 a 10 e o presidente teve que votar, então acredito que eu mais perdi projeto aqui nesta casa que ganhei. Um exemplo: eu e Paulo Porto fizemos 14 emendas, ficamos quase 4 horas aqui falando das emendas ver se convencia alguém, que eram emendas que, na minha opinião, só trariam benefícios para essa casa de lei, para as pessoas que iriam trabalhar, e nós perdemos as 14 e em nenhum momento eu chamei essa Casa de leis que era um local de palhaço, em nenhum momento eu me alterei e vários outros projetos, projeto da taxa de desastre nós perdemos também, mas em nenhum momento eu me alterei. Então, o que eu vejo é que quando fala interesse a gente teria que falar qual que é os interesses, quem tem interesse em algum projeto. O que a gente tem que entender é que a gente lê o Código Penal, a Constituição e a Bíblia praticamente cada um entende do jeito que ele foi criado ou do jeito que lhe convém. Então, a gente tem algumas pessoas que levam como derrota. A gente nunca leva como derrota e acredito que votando a favor dessa emenda que agora já passou nós não estamos tirando o direito dos advogados, só queremos fazer uma justiça que eu acreditaria que essa conversa já deveria ter feito entre a secretaria de finanças e os advogados daquela casa porque quando viesse para eles mesmos já demitirem e receber a menos, receber o que é pago real, o que o contribuinte for pago eles receberem em cima daquilo, não no que entrou no processo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Votaremos de maneira distinta, mas parabenizar pelas suas palavras. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Também perdi aqui o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto do aniversário da cidade, e perdeu, perdeu. É voto. É assim mesmo. - Vereador Policial Madril: Só que às vezes a gente está fazendo uma tempestade em copo d'água porque esse Refic vai durar de 30 a 60 dias, são ações que já estão em andamento, eu acredito que as pessoas que vão pagar não serão muitas e que as pessoas que são honestas vão tentar pagar, as que não são, vão tentar ludibriar e vai continuar a briga na Justiça. A gente não está tirando o direito dos advogados, é uma situação que eu até concordo que eu sempre lutei pelo benefício das pessoas que trabalham a mais pela meritocracia como diz, e acredito que deveria ser isso aí e o dinheiro além de não ir para um caixa, deveria ir para conta de cada advogado que ganha a ação. Então, acredito que essa emenda a gente tem que votar favorável e se o presidente da OAB falou que vai entrar com processo é bom que ele entre, mas entra com todas as leis que foram inconstitucionais que foram votadas nessa Casa. Aí vai agradar toda a população de verdade, não agradar só uma classe. Hoje ele veio aqui porque era a classe dele que estava aqui porque se não fosse com certeza ele não estaria aqui. Então, acredito que lei e Bíblia cada um lê e entende do jeito que quer e cada um defende até onde acha que é melhor para ele, então vou votar favorável novamente a essa emenda, parabenizar o vereador Josué que está simplesmente fazendo justiça, não está tirando o direito de ninguém só que as pessoas vão receber proporcional ao que o contribuinte vai pagar para a prefeitura. Obrigado. – Presidente: Em votação a emenda 2. Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Cabral, Bocasanta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Parra, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Nadir Lovera, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto e Serginho Ribeiro). – Secretário: Senhor presidente, 10 votos favoráveis e 10 contrários. Agora é com o senhor. – Presidente: Meu voto é contrário a emenda 2. – Secretário: 11 votos contrários e 10 favoráveis. – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei 63/2019 que declara de utilidade pública o Consórcio Consamu, Vereador Rafael Brugnerotto autor do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Agradeço a votação de ontem que compreendeu a necessidade do Consamu receber este título de utilidade pública para que possa angariar fundos. Esse título de utilidade pública vai fazer com que ele possa angariar mais recursos para continuar prestando o serviço de salvar vidas no município. Peço voto favorável já agradecendo a votação de ontem. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Aprovado pela totalidade dos votos dos senhores vereadores o projeto nº 63. Em segunda discussão e votação o projeto de lei nº 72/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Olavo Santos. Projeto de lei aprovado. O referido projeto recebeu uma Emenda. Em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão a emenda 01. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A emenda que foi assinada ontem por todos os vereadores mostra a preocupação e a independência dessa casa no que diz respeito às discussões dos projetos que para cá vem e nós corrigimos entendendo o que o município continuará cumprindo com o seu papel de acordo com aquilo que está previsto na lei orçamentária anual. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Votei contrário ao Projeto ontem e hoje e também estarei votando contrário à emenda, ao projeto primeiramente porque como profissional da área, corretor de imóveis eu vi que era gritante a avaliação muito inferior ao valor de mercado. Em relação à emenda votando contrário pelo entendimento de que nós poderemos ter problemas de ordem legal nesta emenda que ela mudou na verdade a essência do projeto que era a dação em pagamento dos terrenos e nós estamos ingerindo mais uma vez. Então, pela questão legal meu posicionamento. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Votei favorável ao projeto, vou continuar votando favorável à emenda porque esse projeto por mais que o vereador Olavo tenha entendimento que é inconstitucional essa emenda, mas eu sei que a gente não vai ter problema nenhum porque não vai afetar nada o pessoal da OAB, então o presidente do OAB também que pode entrar com adin não vai entrar porque não tem interesse para ele. Então, vou votar favorável. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Registra o voto contrário do vereador Olavo Santos, por gentileza secretário Cabral. – Secretário: Registrado. – Presidente: Em discussão e votação o requerimento 283/2019 de autoria do vereador Carlinhos de Oliveira. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o requerimento 295/2019 de autoria do vereador Romulo Quintino, Mauro Seibert. Em votação o requerimento 295. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos ainda duas atas a serem votadas. Em votação a 40ª ata da sessão do dia 25 de junho e a 41ª do dia primeiro de julho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Misael Junior: Abro mão da palavra. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. - Vereadora Nadir Lovera: Peço licença pra me retirar. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Josué de Souza: Venho agradecer o voto de cada um de vocês que entendeu que nós estávamos fazendo justiça, respeitando o voto de quem votou contrário. Mas gostaria que os vereadores se respeitassem mais. Respeito é bom e cabe em qualquer. Tive o meu entendimento,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tentei fazer alguma coisa que pudesse beneficiar aquelas pessoas que precisavam e tem as suas pendências na prefeitura municipal, coloquei uma emenda porque achei que é de minha prerrogativa, é da prerrogativa do vereador. Não tenho nenhum problema de debater qualquer assunto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Parabenizar pela sua postura, exigiu que se cumprisse a lei e a ordem nessa casa, que fosse respeitada suas prerrogativas. Parabéns. Que essa casa sempre tenha debate e que esse debate vá de encontro ao interesse da população. (-Um aparte) - Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Lhe cumprimentar, Vereador Josué, se havia alguma pessoa com algum grau de razão para talvez ser mais áspero nas palavras seria o senhor, mas o senhor não fez respeitando o voto de todos os vereadores e as prerrogativas. Parabéns por sua postura e por seu equilíbrio. - Vereador Josué de Souza: Sendo assim encerro a minha fala. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Vai estar aberta a Câmara, só não teremos sessões, mas nós estaremos aqui juntamente com nossa assessoria trabalhando firme e forte. E eu acho que não é só respeito, nós trabalhamos de forma digna, séria a favor da população de Cascavel salientando: que bom que foi votado agora no Refic, vai tramitar agora então a possibilidade para os demais contribuintes da cidade poderem pagar as suas dívidas. Estamos tendo aqui 30 anos do festival de música da cidade de Cascavel que estive presente agora no domingo. Temos que ter aqui um pouco mais de calma às vezes nos exaltamos de ver algumas coisas que acontecem, mas esse é o parlamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Nosso gabinete vai estar aberto e pedir desculpas pela alteração algumas vezes. - Vereador Serginho Ribeiro: Cada um com suas demandas, cada uma das suas atitudes e também com a sua forma de pensar. E temos que prestigiar as pessoas que defendem essa casa de leis com bastante dignidade. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Pedir desculpa, às vezes a gente alterou um pouco o tom da voz, mas às vezes é necessário. Nesse recesso nosso gabinete continuará aberto como muitos aqui. E não vamos mudar o nosso jeito de ser. Desejar a todos aqui um bom recesso. - Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Dizer que o Parlamento é isso aí, estamos aqui no regime democrático, cada um tem seu entendimento e creio que me mantive numa postura respeitosa. Voltando o recesso sabemos que estamos passando pela reforma da Previdência e agora nós teremos a votação que vai para o Senado e lá no Senado existirá a possibilidade de entrar nessa reforma os municípios e o Estado. Então, se fosse possível gostaria de contar com o apoio de todos para que pudéssemos fazer uma Moção e encaminhar ao Senado Federal para que incluísse também os municípios na questão da reforma, senão nós vamos ter que discutir aqui interna corporis, talvez seja uma coisa meio diferente do que vai acontecer, então vamos fazer uma Moção e nos adiantarmos frente aos demais municípios para que também possam debater a questão dos municípios que é o que nos compete aqui de tentar fazer com que isso ocorra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Agradecer a todos os colegas pelas discussões, me dirigir ao Vereador Mário Seibert,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

meu respeito pelo seu mandato. Naquele momento que eu falei talvez você não entendeu direito, mas continua com nosso respeito. Não vamos parar também no recesso. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezoito horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário